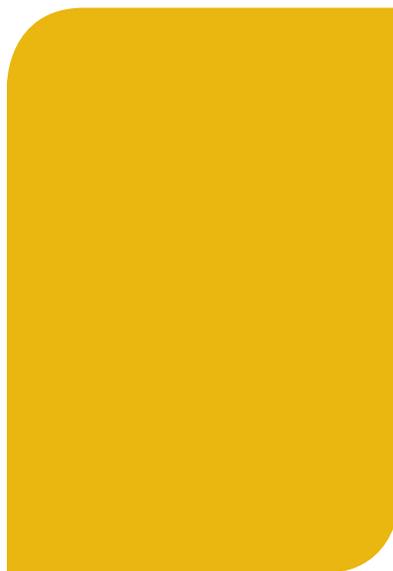


# Demonstrações Financeiras

# 2018

**Banco Cargill S.A.**  
CNPJ nº 03.609.817/0001-50



***Cargill***<sup>®</sup>

***Banco Cargill***

## ÍNDICE

---

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....	2
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS .....	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....	8
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	9
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	24

Aos senhores clientes e à sociedade,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do **Banco Cargill S.A.** ("Banco Cargill"), referentes ao exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2018.

O segundo semestre de 2018 foi marcado no Brasil por alta volatilidade no mercado de câmbio que atingiu a máxima de R\$ 4,20 em meados de setembro. A volatilidade esteve relacionada a fatores internos e externos, no cenário interno a turbulência política relacionada ao processo eleitoral e no cenário externo a intensificação da crise na Argentina e Turquia que contribuiu para a desvalorização do real.

Do ponto de vista da atividade econômica e segundo o Relatório Focus, a expectativa de crescimento do PIB de 2018 ficara em torno de 1,3%, para 2019 a expectativa de crescimento está em 2,6%. Com relação a inflação, o IPCA projetado para o ano de 2018 está em 3,7%, abaixo do teto da meta de 4,25%. Durante o último semestre de 2018, a taxa Selic ficou inalterada em 6,5% .

No cenário externo o Banco Central Americano (FED) elevou a taxa de juros em 0,25% duas vezes ao longo do segundo semestre para a faixa de 2,50%. A economia continua mostrando sinais de desaceleração da atividade global ao longo de 2018, começou pela Europa, passou pela China e recentemente está afetando os Estados Unidos. As tensões geopolíticas, especialmente entre Estados Unidos e China, estão elevadas e podem impactar o crescimento da economia mundial.

Apesar do cenário externo mais incerto e o Brasil com a urgência das reformas, seguimos confiantes na retomada da economia brasileira e com a atuação da equipe econômica, que trabalha na elaboração das primeiras propostas de ajuste, em especial, na reforma da previdência contribuindo para a manutenção da confiança dos agentes.

### **Desempenho**

O Banco Cargill encerrou o exercício de 2018 com R\$ 4.099.797 mil em ativos, aumento de 25% em relação ao apresentado no exercício anterior e a carteira de crédito apresentou decréscimo de 9% atingindo R\$ 2.025.968 mil. Além disso, encerrou o exercício com lucro de R\$ 130.613 mil, revertendo o prejuízo acumulado de R\$ 56.908 reportado em dezembro de 2017.

### **Governança Corporativa**

O Banco Cargill presta serviços e fornece empréstimos a clientes agrícolas, industriais e cooperativas, através de um processo de aprovação de crédito ágil, conquistado pela credibilidade do grupo em que está inserido e conhecimento do agronegócio.

A Administração do Banco Cargill adota as melhores práticas de mercado, especialmente quando se trata de governança e transparência. O Banco Cargill mantém a sua base de crescimento sustentável - estabelecida no conjunto de normas e procedimentos - fortalecida a fim de assegurar o cumprimento das determinações legais e regulamentares. Além disso, segue as diretrizes e políticas do Código de Conduta do Grupo Cargill, um manual baseado em sete Princípios Éticos que regem a condução dos negócios da empresa em todo o mundo.

**Sustentabilidade**

O futuro do nosso negócio depende da capacidade de transformação em toda a cadeia produtiva. Assumir um lugar de liderança em alimentação segura, responsável e sustentável passa necessariamente pelo modo como gerenciamos a cadeia de valor e pelos nossos compromissos em conservação e restauração do meio ambiente. E também depende do relacionamento com produtores rurais, comunidades, clientes, ONGs, governos, instituições nacionais e internacionais. Para isso, o Grupo Cargill investe em um relacionamento maduro e perene com esses públicos a fim de contribuir para a contínua evolução do Grupo Cargill, do setor e do Brasil.

**Considerações finais**

O Banco Cargill não se enquadra no escopo da Resolução CMN nº 3.786/09, que dispõe sobre a elaboração e divulgação de demonstrações contábeis consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. Entretanto, acompanharemos os normativos divulgados pelo Banco Central do Brasil, que visam à redução de assimetrias entre os padrões contábeis brasileiros e internacionais.

Gostaríamos de agradecer aos nossos clientes e acionistas pela confiança e credibilidade, assim como aos nossos funcionários, fornecedores e parceiros que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 28 de março de 2019

**A Administração**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b><u>3.859.064</u></b>	<b><u>2.964.387</u></b>
Disponibilidades	4	38.455	74.886
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	209.050	84.033
Aplicações no mercado aberto		209.050	84.033
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		400.234	333.026
Carteira própria	6a	176.090	231.606
Vinculados à prestação de garantias	6a	73.671	61.500
Instrumentos financeiros derivativos	6b	150.473	39.920
Operações de crédito		1.071.075	831.819
Operações de crédito - setor privado	7a	1.117.415	961.102
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7f	(46.340)	(129.283)
Outros créditos		2.140.054	1.637.789
Carteira de câmbio	8	2.132.645	1.579.101
Diversos	9	34.499	80.907
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7f	(27.090)	(22.219)
Outros valores e bens		196	2.834
Despesas antecipadas		196	2.834
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b><u>240.430</u></b>	<b><u>323.586</u></b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		20.853	104.358
Instrumentos financeiros derivativos	6b	20.853	104.358
Relações interfinanceiras		44	383
Créditos vinculados - Banco Central		44	383
Operações de crédito		145.675	116.754
Operações de crédito - setor privado	7a	216.425	245.384
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7f	(70.750)	(128.630)
Outros créditos		73.858	100.560
Diversos	9	73.858	100.560
Outros valores e bens		–	1.531
Despesas antecipadas		–	1.531
<b>PERMANENTE</b>		<b><u>303</u></b>	<b><u>375</u></b>
Investimentos		1	1
Outros investimentos		1	1
Imobilizado de uso	10	189	261
Outras imobilizações de uso		538	538
Depreciação acumulada		(349)	(277)
Intangível		113	113
Ativos intangíveis		113	113
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b><u>4.099.797</u></b>	<b><u>3.288.348</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
 Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$)

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b><u>3.138.909</u></b>	<b><u>2.441.140</u></b>
Depósitos	11	<u>89.584</u>	<u>65.307</u>
Depósitos à vista		1.634	317
Depósitos a prazo		87.950	64.990
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	<u>603.534</u>	<u>672.219</u>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		603.534	672.219
Relações interdependências	22a	<u>14.443</u>	<u>8.119</u>
Recursos em trânsito de terceiros		14.443	8.119
Obrigações por empréstimos	13	<u>737.907</u>	<u>1.063.738</u>
Empréstimos no exterior		737.907	1.063.738
Obrigações por repasses do exterior	14	<u>134.870</u>	<u>40.633</u>
Repasses do exterior		134.870	40.633
Instrumentos financeiros derivativos	6b	<u>120.148</u>	<u>59.562</u>
Instrumentos financeiros derivativos		120.148	59.562
Outras obrigações		<u>1.438.423</u>	<u>531.562</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		-	8
Carteira de câmbio	8	1.431.651	496.200
Fiscais e previdenciárias	16a	5.927	34.425
Negociação e Intermediação de Valores	6b	185	191
Diversas	16b	660	738
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b><u>452.625</u></b>	<b><u>460.914</u></b>
Obrigações por repasses do exterior	14	<u>406.854</u>	<u>330.800</u>
Repasses do exterior		406.854	330.800
Instrumentos financeiros derivativos	6b	<u>18.613</u>	<u>102.956</u>
Instrumentos financeiros derivativos		18.613	102.956
Outras obrigações		<u>27.158</u>	<u>27.158</u>
Diversas	16b	27.158	27.158
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b><u>508.263</u></b>	<b><u>386.294</u></b>
Capital social	18a	<u>508.153</u>	<u>442.409</u>
De domiciliados no país		373.874	346.835
Reservas de lucros		134.279	95.574
Ajustes de avaliação patrimonial		110	793
Prejuízos acumulados		-	<u>(56.908)</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b><u>4.099.797</u></b>	<b><u>3.288.348</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

	Nota	2º semestre	Exercício	
		2018	2018	2017
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>137.117</b>	<b>529.363</b>	<b>288.729</b>
Operações de crédito	20a	62.686	178.496	136.977
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	20b	13.274	25.001	55.371
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	20c	(17.379)	140.402	(48.594)
Resultado de operações de câmbio	20f	78.536	185.464	144.975
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(127.565)</b>	<b>(179.548)</b>	<b>(328.667)</b>
Operações de captação no mercado	20d	(18.242)	(35.457)	(62.502)
Operações de empréstimos e repasses	20e	(51.915)	(263.578)	(115.053)
(Provisão)/Reversão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	7f	(57.408)	119.487	(151.112)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>9.552</b>	<b>349.815</b>	<b>(39.938)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(51.655)</b>	<b>(140.215)</b>	<b>(44.031)</b>
Receitas de prestação de serviços		134	136	4
Despesas de pessoal	20g	(4.928)	(6.774)	(7.653)
Outras despesas administrativas	20h	(9.453)	(13.564)	(8.807)
Despesas tributárias	20i	(4.854)	(8.640)	(11.938)
Outras receitas operacionais	20j	12	55	14.916
Outras despesas operacionais	20k	(32.566)	(111.428)	(30.553)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>(42.103)</b>	<b>209.600</b>	<b>(83.969)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>(42.103)</b>	<b>209.600</b>	<b>(83.950)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	15a	<b>30.035</b>	<b>(78.987)</b>	<b>30.139</b>
(Provisão)/Reversão para imposto de renda		7.733	(950)	(13.222)
(Provisão)/Reversão para contribuição social		6.172	(788)	(10.605)
Ativo fiscal diferido		16.130	(77.249)	53.966
<b>LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS</b>		<b>(12.068)</b>	<b>130.613</b>	<b>(53.811)</b>
<b>JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>(35.000)</b>	<b>(35.000)</b>	<b>-</b>
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL</b>		<b>373.873.667</b>	<b>373.873.667</b>	<b>346.834.964</b>
<b>LUCRO/(PREJUÍZO) POR AÇÃO NO SEMESTRE/EXERCÍCIOS - R\$1,00</b>		<b>(0,03)</b>	<b>0,35</b>	<b>(0,16)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$)

	Capital realizado	Aumento de capital	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros/ (Prejuízos) acumulados	Total
			Legal	Estatutária			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>321.380</b>	<b>25.455</b>	<b>11.466</b>	<b>84.108</b>	<b>582</b>	<b>(3.097)</b>	<b>439.894</b>
Aumento de capital	25.455	(25.455)	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial (nota 6a)	-	-	-	-	211	-	211
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(53.811)	(53.811)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>346.835</b>	<b>-</b>	<b>11.466</b>	<b>84.108</b>	<b>793</b>	<b>(56.908)</b>	<b>386.294</b>
Aumento de capital	-	27.039	-	-	-	-	27.039
Ajustes de avaliação patrimonial (nota 6a)	-	-	-	-	(683)	-	(683)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	130.613	130.613
Destinações:							
Reservas	-	-	7.134	31.571	-	(38.705)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,09 por ação)	-	-	-	-	-	(35.000)	(35.000)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>346.835</b>	<b>27.039</b>	<b>18.600</b>	<b>115.679</b>	<b>110</b>	<b>-</b>	<b>508.263</b>
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018</b>	<b>346.835</b>	<b>-</b>	<b>18.600</b>	<b>162.747</b>	<b>70</b>	<b>-</b>	<b>528.252</b>
Aumento de capital	-	27.039	-	-	-	-	27.039
Ajustes de avaliação patrimonial (nota 6a)	-	-	-	-	40	-	40
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	-	-	(12.068)	(12.068)
Destinações:							
Reservas	-	-	-	(47.068)	-	47.068	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,09 por ação)	-	-	-	-	-	(35.000)	(35.000)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>346.835</b>	<b>27.039</b>	<b>18.600</b>	<b>115.679</b>	<b>110</b>	<b>-</b>	<b>508.263</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	2º semestre	Exercícios	
	2018	2018	2017
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>66.747</b>	<b>96.547</b>	<b>(299.344)</b>
Lucro líquido ajustado	15.340	90.185	51.864
Lucro/(Prejuízo) do semestre/exercícios antes do imposto de renda e contribuição social	(42.103)	209.600	(83.950)
Provisão/(Reversão) para crédito de liquidação duvidosa	57.408	(119.487)	135.760
Depreciação	35	72	72
Ganho na alienação de imobilizado	-	-	(18)
Varição de ativos e obrigações	51.407	6.362	(351.208)
Redução de títulos e valores mobiliários	37.741	15.038	277.572
(Aumento)/Redução de operações de crédito	(480.523)	(143.819)	9.839
(Aumento)/Redução de outros créditos	188.404	(557.683)	331.092
Redução de outros valores e bens	2.810	4.169	2.683
Aumento/(Redução) de depósitos	20.104	24.277	(531.666)
(Redução) de operações compromissadas	(4.501)	-	(2.502)
Aumento/(Redução) de recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	408.812	(68.685)	101.927
Aumento de relações interfinanceiras e interdependências	10.936	6.663	5.724
(Redução) de obrigações por empréstimos	(226.890)	(325.831)	(433.284)
Aumento/(Redução) de obrigações por repasses	133.960	170.291	(79.407)
(Redução) de instrumentos financeiros derivativos	(50.862)	(23.757)	(95.774)
Aumento de outras obrigações	13.946	943.414	78.613
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.530)	(37.715)	(16.025)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(113)</b>
Alienação de imobilizado de uso	-	-	81
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	-	-	(194)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(7.961)</b>	<b>(7.961)</b>	<b>-</b>
Dividendos pagos	(7.961)	(7.961)	-
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>58.786</b>	<b>88.586</b>	<b>(299.457)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	188.719	158.919	458.376
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios	247.505	247.505	158.919
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>58.786</b>	<b>88.586</b>	<b>(299.457)</b>

(Em milhares de reais - R\$)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Cargill S.A. ("Banco"), instituição financeira sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, foi constituído em 17 de agosto de 1999 e autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 10 de fevereiro de 2000. O Banco está autorizado a operar nas carteiras comercial, de investimento e de câmbio.

## 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas com observância das disposições emanadas da Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações decorrentes da Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando aplicáveis.

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Administração na data de 28 de março de 2019.

## 3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### (a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. Os juros contratuais incidentes sobre as operações de aplicação e captação de recursos são apropriados aos resultados em base *pro rata* dia pelos métodos exponencial ou linear, dependendo das condições da contratação. As variações monetárias incidentes sobre as operações indexadas são registradas com base nos índices ou nas cotações a que se vinculam contratualmente.

### (b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, bem como aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e que possuem vencimento inferior a 90 dias na data da aplicação.

### (c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos *pro rata* dia até a data do balanço.

### (d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão avaliados de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068/01, e são classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, os quais não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. O valor de mercado dos títulos de renda fixa e títulos de renda variável são apurados de acordo com a cotação de preço de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços, utilizando-se das cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA e pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, respectivamente. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços e modelos de cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

### (e) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco ou não.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições aos riscos ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato; e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de risco de mercado - Os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações e os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado do período.
- *Hedge* de fluxo de caixa - Os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações do efeito da marcação a mercado, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajustes de avaliação patrimonial". Os ganhos ou perdas decorrentes da valorização ou desvalorização são reconhecidos no resultado do período. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo BACEN, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações e os ajustes ao valor de mercado, reconhecidos no resultado do período.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os valores de mercado a receber e a pagar são registrados em contas patrimoniais.

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é feita descontando-se os valores futuros a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por metodologia própria, a qual se baseia principalmente em dados divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços e modelos de cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

**(f) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com seu nível de risco e seguindo critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é considerada adequada pela Administração para cobrir as perdas prováveis e atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução anteriormente referida.

**(g) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo**

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

**(h) Permanente**

É demonstrado considerando os seguintes aspectos:

- Outros investimentos são demonstrados ao valor de custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.
- A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando a vida útil e econômica dos bens.

**(i) Redução ao valor recuperável de ativos**

Os ativos não financeiros são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

**(j) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

**(k) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, passivos contingentes e ativos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 que tornou obrigatória a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

- Provisões - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com probabilidade provável de saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Passivos contingentes - Quando classificados com probabilidade de perda possível pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas com probabilidade de perda remota não requerem provisão nem divulgação.
- Ativos contingentes - Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados em notas explicativas.
- Obrigações legais - São decorrentes de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

**(l) Imposto de renda, contribuição social, ativos e passivos fiscais diferidos**

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes, sendo: imposto de renda - 15%, acrescidos de adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$ 20 mensais, e contribuição social - 20% até dezembro de 2018 e 15% a partir de janeiro de 2019.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são calculados e registrados conforme legislação vigente. A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração do Banco.

**(m) Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a avaliação das contingências e obrigações, a apuração das respectivas provisões, a avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos e a avaliação do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativas.

(Em milhares de reais - R\$)

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2018	2017
Disponibilidades	38.455	74.886
Aplicações no mercado aberto (nota 5)	209.050	84.033
Total de caixa e equivalentes de caixa	247.505	158.919

**5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Papel/vencimento	2018	2017
	Até 90 dias	Até 90 dias
Aplicações no mercado aberto - posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	209.050	84.033

**6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**(a) Títulos e Valores Mobiliários**

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e as ações de companhias abertas estão custodiadas na Câmara de Ações e Renda Fixa Privada da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

O Banco adota como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. Dessa forma, a carteira de títulos e valores mobiliários, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi classificada na categoria "disponível para venda" e estava apresentada como segue:

Papel/vencimento	2018					
	Valor de mercado				Valor de curva	Ajuste a mercado
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total		
Carteira própria						
Letras do Tesouro Nacional - LTN	96	73.034	102.960	176.090	176.019	71
Vinculados à prestação de garantia						
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	73.671	-	73.671	73.559	112
	<u>96</u>	<u>146.705</u>	<u>102.960</u>	<u>249.761</u>	<u>249.578</u>	<u>183</u>

Papel/vencimento	2017					
	Valor de mercado				Valor de curva	Ajuste a mercado
	Sem vencimento	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total		
Carteira própria						
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	147.603	83.775	231.378	230.275	1.103
Ações de companhias abertas	228	-	-	228	10	218
	<u>228</u>	<u>147.603</u>	<u>83.775</u>	<u>231.606</u>	<u>230.285</u>	<u>1.321</u>
Vinculados à prestação de garantias						
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	61.500	61.500	61.379	121
	<u>228</u>	<u>147.603</u>	<u>145.275</u>	<u>293.106</u>	<u>291.664</u>	<u>1.442</u>

O ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda foi um ganho de R\$ 183 (ganho de R\$ 1.442 em 2017), e é registrado em conta destacada do patrimônio líquido no montante de R\$ 110 de ganho (ganho de R\$ 793 em 2017), líquidos dos efeitos tributários.

Em 31 de dezembro de 2017, as ações de companhias abertas eram compostas por 10.000 ações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Em julho de 2018 as ações foram negociadas em condições normais de mercado.

**(b) Instrumentos financeiros derivativos**

**(i) Política de utilização**

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, com o propósito de atender às suas necessidades de gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores e prazos de suas carteiras, assim como posições de arbitragem.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de *hedge*.

**(ii) Objetivos**

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção contra risco de mercado e arbitragem, que decorrem principalmente das flutuações das taxas de juros e cambial. O gerenciamento das operações com esses instrumentos financeiros derivativos é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de moeda e de taxas subdivididas nos diversos indexadores (pré, dólar, cupom cambial, libor, real e CDI).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, necessariamente, os de alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, os quais são avaliados pelo valor de mercado, por meio dos ajustes diários.

**(iii) Estratégias e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado**

Como principais fatores de riscos de mercado a que o Banco está exposto destacam-se os de natureza cambial, de oscilação de taxa de juros local e de cupom cambial. O Banco vem atuando de forma conservadora, de maneira que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível.

O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado por meio de relatórios diários contendo posição de VaR, limites operacionais, posições em títulos públicos, exposição ao risco cambial, operações de crédito e posições de derivativos. Com base nessas informações, a mesa de operações financeiras providencia os instrumentos financeiros derivativos necessários, de acordo com a política previamente definida pela Administração.

**(iv) Portfólio de derivativos**
**• Instrumentos financeiros derivativos por vencimento**

	2018				
	Valor de Mercado				
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
<b>Posição ativa</b>					
Swap	2.615	-	-	-	2.615
Contratos a termo	12.139	77.963	50.260	20.853	161.215
Outros derivativos	1.310	6.186	-	-	7.496
	<u>16.064</u>	<u>84.149</u>	<u>50.260</u>	<u>20.853</u>	<u>171.326</u>
<b>Posição passiva</b>					
Swap	2.611	-	-	-	2.611
Contratos a termo	12.202	54.792	50.543	18.613	136.150
	<u>14.813</u>	<u>54.792</u>	<u>50.543</u>	<u>18.613</u>	<u>138.761</u>

	2017				
	Valor de Mercado				
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
<b>Posição ativa</b>					
Swap	2.437	1.350	3.965	5.984	13.736
Contratos a termo	360	21.788	8.676	98.374	129.198
Outros derivativos	131	1.213	-	-	1.344
	<u>2.928</u>	<u>24.351</u>	<u>12.641</u>	<u>104.358</u>	<u>144.278</u>
<b>Posição passiva</b>					
Swap	2.435	1.350	3.965	5.906	13.656
Contratos a termo	15.056	28.072	8.684	97.050	148.862
	<u>17.491</u>	<u>29.422</u>	<u>12.649</u>	<u>102.956</u>	<u>162.518</u>

**• Contratos de Swap**

Indexador	2018					
	Valor de referência	Valor de mercado			Valor de curva	Ganho/(Perda)
		Valores a receber	Valores a pagar	Posição líquida		
Libor x CDI	12.478	15.169	12.554	2.615	2.607	8
CDI x Libor	12.478	12.558	15.169	(2.611)	(2.605)	(6)
	<u>24.956</u>	<u>27.727</u>	<u>27.723</u>	<u>4</u>	<u>2</u>	<u>2</u>

Indexador	2017					
	Valor de referência	Valor de mercado			Valor de curva	Ganho/(Perda)
		Valores a receber	Valores a pagar	Posição líquida		
Dólar x CDI	253.678	275.394	273.701	1.693	2.028	(335)
CDI x Dólar	253.678	273.701	275.394	(1.693)	(2.028)	335
Libor X CDI	142.927	153.081	147.144	5.937	2.885	3.052
CDI x Libor	142.927	147.224	153.081	(5.857)	(2.805)	(3.052)
	<u>793.210</u>	<u>849.400</u>	<u>849.320</u>	<u>80</u>	<u>80</u>	<u>-</u>

Os contratos de Swap são negociados em Balcão e registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(Em milhares de reais - R\$)

• **Contratos de operações a termo**

Tipo	2018				
	Valor financeiro do contrato	Valor de mercado			Valor de curva
		Valores a receber	Valores a pagar	Posição líquida	
Compra - Dólar	2.409.077	63.090	97.016	(33.926)	16.324
Venda - Dólar	1.090.076	98.125	39.134	58.991	38.381
	<u>3.499.153</u>	<u>161.215</u>	<u>136.150</u>	<u>25.065</u>	<u>54.705</u>

Tipo	2017				
	Valor financeiro do contrato	Valor de mercado			Valor de curva
		Valores a receber	Valores a pagar	Posição líquida	
Compra - Dólar	1.616.364	6.110	141.978	(135.868)	(104.850)
Venda - Dólar	1.132.606	123.088	6.884	116.204	87.031
	<u>2.748.970</u>	<u>129.198</u>	<u>148.862</u>	<u>(19.664)</u>	<u>(17.819)</u>

Os contratos de operações a termo são negociados em Balcão e registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

• **Contratos futuros**

Tipo	2018				
	Valor de Referência				
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Mercado interfinanceiro:					
Venda DI1	3.998	298.316	427.166	144.559	874.039
Cupom cambial:					
Compra DDI	1.162	-	-	-	1.162
Venda DDI	-	19.069	-	-	19.069
Moeda estrangeira:					
Compra DOL	52.311	-	-	-	52.311
	<u>57.471</u>	<u>317.385</u>	<u>427.166</u>	<u>144.559</u>	<u>946.581</u>

Tipo	2017				
	Valor de Referência				
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Mercado interfinanceiro:					
Compra DI1	-	-	-	24.249	24.249
Venda DI1	7.996	505.560	487.888	91.215	1.092.659
Moeda estrangeira:					
Compra DOL	72.078	-	-	-	72.078
	<u>80.074</u>	<u>505.560</u>	<u>487.888</u>	<u>115.464</u>	<u>1.188.986</u>

Os contratos de futuros são negociados em Bolsa e registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O valor do ajuste a pagar em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 185 (ajuste a pagar de R\$ 191 em 2017), registrado na rubrica Negociação e Intermediação de Valores.

• **Outros derivativos**

Tipo	2018			
	Valor financeiro do contrato	Valor de mercado		Valor de Curva
		Valores a receber	Posição líquida	
Venda - Dólar	1.361.705	7.496	7.496	(36.963)

Tipo	2017			
	Valor financeiro do contrato	Valor de mercado		Valor de Curva
		Valores a receber	Posição líquida	
Venda - Dólar	492.840	1.344	1.344	19.120

**7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**
**(a) Por tipo de operação**

Descrição	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	692.128	34,16	1.022.434	45,87
Financiamentos à exportação	1.330.210	65,66	1.114.945	50,02
Empréstimos	3.630	0,18	91.541	4,11
	<u>2.025.968</u>	<u>100,00</u>	<u>2.228.920</u>	<u>100,00</u>
Operações de crédito - Circulante	1.117.415	55,16	961.102	43,12
Operações de crédito - Longo prazo	216.425	10,68	245.384	11,01
Carteira de câmbio - Circulante	692.128	34,16	1.022.434	45,87

**(b) Por vencimento**

Descrição	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Vencidas a partir de 15 dias	81.551	4,03	11.321	0,51
A vencer até 3 meses	148.771	7,34	358.461	16,08
A vencer de 3 a 12 meses	1.579.221	77,95	1.613.754	72,40
A vencer de 1 a 3 anos	155.975	7,70	210.831	9,46
A vencer de 3 a 5 anos	60.450	2,98	16.381	0,73
Acima de 5 anos	-	-	18.172	0,82
	<u>2.025.968</u>	<u>100,00</u>	<u>2.228.920</u>	<u>100,00</u>

**(c) Por setor de atividade**

Descrição	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	1.390.583	68,64	1.287.294	57,75
Indústria	77.660	3,83	385.962	17,32
Comércio	405.715	20,03	285.750	12,82
Outros serviços	152.010	7,50	269.914	12,11
	<u>2.025.968</u>	<u>100,00</u>	<u>2.228.920</u>	<u>100,00</u>

**(d) Operações ativas vinculadas**

O Banco opera com operações ativas vinculadas, nos termos da Resolução CMN nº 2.921/02. Estas operações geram ao Banco um ganho de até 0,25% entre as taxas de captação e as taxas das operações ativas vinculadas, em cada operação. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a carteira de operações vinculadas era composta dos seguintes valores:

Descrição	2018	
	Ativos vinculados	Recursos vinculados
Operações de crédito - Adiantamento sobre contratos de câmbio	812.690	-
Operações de crédito - Empréstimos	81.687	-
Empréstimos no exterior - Exportação	-	726.257
Repasses do exterior	-	132.144
CDB - Vinculado	-	86.696
	<u>894.377</u>	<u>945.097</u>

Descrição	2017	
	Ativos vinculados	Recursos vinculados
Operações de crédito - Adiantamento sobre contratos de câmbio	1.051.704	-
Operações de crédito - Empréstimos	65.039	-
Empréstimos no exterior - Exportação	-	1.053.811
Repasses do exterior	-	39.207
CDB - Vinculado	-	64.642
	<u>1.116.743</u>	<u>1.157.660</u>

(Em milhares de reais - R\$)

(e) Por nível de risco e provisionamento

Nível	2018				
	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas	Total	%	Valor da provisão
AA	456.409	-	456.409	22,53	-
A	1.064.528	-	1.064.528	52,54	5.323
B	243.757	-	243.757	12,03	2.437
D	6.319	-	6.319	0,31	632
E	28.276	81.551	109.827	5,42	32.948
F	84.577	-	84.577	4,18	42.289
H	60.551	-	60.551	2,99	60.551
	<u>1.944.417</u>	<u>81.551</u>	<u>2.025.968</u>	<u>100,00</u>	<u>144.180</u>

Nível	2017				
	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas	Total	%	Valor da provisão
AA	855.567	-	855.567	38,39	-
A	941.554	-	941.554	42,24	4.708
B	10.339	-	10.339	0,46	103
C	3.314	-	3.314	0,15	100
D	105.384	-	105.384	4,73	10.538
F	96.158	-	96.158	4,31	48.079
H	<u>205.283</u>	<u>11.321</u>	<u>216.604</u>	<u>9,72</u>	<u>216.604</u>
	<u>2.217.599</u>	<u>11.321</u>	<u>2.228.920</u>	<u>100,00</u>	<u>280.132</u>

(f) Movimentação da provisão para operações de crédito

Descrição	2018	2017
Saldo inicial	280.132	148.236
Constituição	92.654	183.462
Reversão	(212.141)	(32.350)
Baixa para prejuízo	<u>(16.465)</u>	<u>(19.216)</u>
Saldo final	<u>144.180</u>	<u>280.132</u>
Operações de crédito - Circulante	46.340	129.283
Operações de crédito - Longo prazo	70.750	128.630
Outros créditos - Circulante	27.090	22.219

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram recuperados R\$ 20.000 de créditos baixados para prejuízo (R\$ 74 em 2017), e renegociados créditos no montante de R\$ 29.239 (R\$ 26.179 em 2017).

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o Banco Cargill S.A. efetuou cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios para parte relacionada. O valor da transação foi de R\$ 121.393 e gerou uma reversão na provisão para devedores duvidosos de R\$ 120.442. A transação não gerou lucros ou perdas no resultado do exercício além da reversão da provisão para devedores duvidosos mencionado anteriormente. Não foram efetuadas cessões de crédito no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

8. CARTEIRA DE CÂMBIO

Descrição	2018	
	Outros créditos	Outras obrigações
Câmbio comprado a liquidar	713.158	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	24.982	-
Direito sobre venda de câmbio	1.394.505	-
Câmbio vendido a liquidar	-	1.431.456
Obrigações por compra de câmbio	-	667.341
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	<u>(667.146)</u>
Circulante	<u>2.132.645</u>	<u>1.431.651</u>

Descrição	2017	
	Outros créditos	Outras obrigações
Câmbio comprado a liquidar	1.030.211	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	33.570	-
Direito sobre venda de câmbio	515.320	-
Câmbio vendido a liquidar	-	496.200
Obrigações por compra de câmbio	-	988.864
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	<u>(988.864)</u>
Circulante	<u>1.579.101</u>	<u>496.200</u>

Em 2018 e 2017, o Banco operou com contratos interbancários para liquidação futura. Estas operações foram tratadas como derivativos (venda a termo), mensuradas por seu valor de mercado e estão assim registradas:

Descrição	2018
Direito sobre venda de câmbio - Interbancário futuro	1.370.653
Direito sobre venda de câmbio - Prêmio	22.185
Câmbio vendido a liquidar - Interbancário futuro	(1.429.801)
Carteira de câmbio	(36.963)
Outros derivativos - Ajuste a mercado negativo	(29.467)
Interbancário futuro - Valor a mercado	7.496

Descrição	2017
Direito sobre venda de câmbio - Interbancário futuro	497.540
Direito sobre venda de câmbio - Prêmio	17.780
Câmbio vendido a liquidar - Interbancário futuro	(496.200)
Carteira de câmbio	19.120
Outros derivativos - Ajuste a mercado positivo	20.464
Interbancário futuro - Valor a mercado	1.344

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as receitas apropriadas do prêmio foram de R\$ 36.405 (R\$ 47.630 em 2017) e os ajustes a valor de mercado foram R\$ 29.467 negativo (R\$ 20.464 positivo em 2017), registrados nas rubricas Resultado de operações de câmbio e Resultado com instrumentos financeiros derivativos, respectivamente.

## 9. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Descrição	2018	2017
Créditos tributários (nota 15c)	65.495	142.744
Devedores por depósitos em garantia (nota 17a)	38.689	38.689
Impostos e contribuições a compensar	4.162	-
Adiantamento e antecipações salariais	9	1
Outros	2	33
	<u>108.357</u>	<u>181.467</u>
Circulante	34.499	80.907
Longo prazo	73.858	100.560

## 10. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação - %	Custo	2018		2017	
			Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Móveis e equipamentos de uso	10	13	13	-	-	-
Sistema de processamento de dados	20	166	166	-	-	-
Veículos	20	359	170	189	261	261
		<u>538</u>	<u>349</u>	<u>189</u>	<u>261</u>	<u>261</u>

## 11. DEPÓSITOS

Segmento de mercado	2018		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo até 90 dias	Total
Sociedades ligadas	22	87.950	87.972
Indústria, comércio e serviços	1.014	-	1.014
Pessoas físicas	598	-	598
	<u>1.634</u>	<u>87.950</u>	<u>89.584</u>

Segmento de mercado	2017		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo até 90 dias	Total
Sociedades ligadas	28	64.990	65.018
Indústria, comércio e serviços	209	-	209
Pessoas físicas	80	-	80
	<u>317</u>	<u>64.990</u>	<u>65.307</u>

(Em milhares de reais - R\$)

## 12. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Título Emitido	2018			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	99.332	168.166	144.904	412.402
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	91.433	4.142	95.557	191.132
	<u>190.765</u>	<u>172.308</u>	<u>240.461</u>	<u>603.534</u>

Título Emitido	2017			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	152.349	297.614		449.963
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	139.457	82.799		222.256
	<u>291.806</u>	<u>380.413</u>		<u>672.219</u>

Letras de Crédito do Agronegócio referem-se à captação com taxa de juros pós-fixado de 90% a.a. a 94% a.a. da variação do DI (87% a.a. a 91,5% a.a. em 2017).

Letras de Crédito Imobiliário referem-se à captação com taxa de juros pós-fixada de 90% a.a. a 94% a.a. da variação do DI (87% a.a. a 92% a.a. em 2017) e taxa de juros pré-fixada de 6,75% a.a. a 7,12% a.a. (7,15% a.a. em 2017).

## 13. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Obrigações em moeda estrangeira	2018			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Empréstimos no exterior - Exportação	169.368	240.673	327.866	737.907

Obrigações em moeda estrangeira	2017			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Empréstimos no exterior - Exportação	328.567	278.949	456.222	1.063.738

Obrigações por empréstimos no exterior referem-se a captações com variação cambial e taxas de juros de 3,73% a.a. a 11% a.a. (2,70% a.a. a 11% a.a. em 2017).

## 14. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR

Obrigações em moeda estrangeira	2018			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 360 dias	Total
Repases do exterior	26.830	108.040	406.854	541.724

Obrigações em moeda estrangeira	2017			
	De 91 a 180 dias	Acima de 360 dias	Total	
Repases do exterior	40.633	330.800	371.433	

Obrigações por repases do exterior referem-se a captações com variação cambial e taxas de juros de 3,42% a.a. a 11% a.a. (2,20% a.a. a 11% a.a. em 2017).

## 15. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS

### (a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

Descrição	2018	2017
Resultado antes do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL)	174.600	(83.950)
Juros sobre o Capital Próprio	35.000	-
<b>Resultado antes do imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>209.600</b>	<b>(83.950)</b>
Receitas e Despesas tributáveis de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente - 45%	(78.571)	37.778
Impacto da redução da alíquota da CSLL s/a base do diferido nas operações com vencimento a partir de Janeiro/2019	(453)	(6.976)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:		
Despesas indedutíveis	1	(695)
Outros	36	32
Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício	<u>(78.987)</u>	<u>30.139</u>

A Medida Provisória nº 675, de 21 de maio de 2015, convertida na Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015, elevou a alíquota da CSLL das instituições financeiras, de 15% para 20%, a partir de 01 de setembro de 2015 até dezembro de 2018, produzindo aumento das despesas de CSLL, bem como aumento nos créditos e passivos fiscais correspondentes.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/02, alterados pelas Resoluções CMN nºs 3.355/06 e 4.192/13, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Os créditos tributários da Contribuição Social estão sendo reconhecidos pela alíquota de 15%, conforme Lei nº 13.169/15.

**(b) Passivo fiscal diferido**

Descrição	31/12/2017	Constituição	Reversão	31/12/2018
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	649	202	(778)	73

**(c) Ativo fiscal diferido**
**• Natureza e origem dos créditos tributários**

Descrição	31/12/2017	Constituição	Reversão	31/12/2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	119.473	861.788	(923.589)	57.672
Operações de créditos em prejuízo	11.831	-	(11.831)	-
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	5.378	57.388	(61.005)	1.761
Provisão para riscos fiscais, obrigações legais e contingências	6.062	18.424	(18.424)	6.062
Total dos créditos registrados	142.744	937.600	(1.014.849)	65.495

**• Expectativa e realização dos créditos tributários**

Ano	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	18.954	11.372	30.326
Até 2 anos	3.601	2.161	5.762
Até 3 anos	3.216	1.930	5.146
Até 4 anos	8.534	5.121	13.655
Até 5 anos	2.840	1.704	4.544
Acima de 5 anos	3.789	2.273	6.062
Total	40.934	24.561	65.495

**• Valor presente dos créditos tributários**

O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 61.497 (R\$ 133.405 em 2017), calculado de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias e trazido a valor presente pela taxa SELIC.

**16. OUTRAS OBRIGAÇÕES**
**(a) Fiscais e previdenciárias**

Descrição	2018	2017
Impostos e contribuições a recolher	5.250	-
IOF	224	1.175
COFINS	218	278
Impostos e contribuições sobre salários	107	112
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 15b)	73	649
PIS/PASEP	35	45
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	18	20
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	31.816
CIDE	1	220
Imposto Sobre Serviços - ISS	1	110
	5.927	34.425
Circulante	5.927	34.425

**(b) Diversas**

Descrição	2018	2017
Provisão para contingências (nota 17a)	27.158	27.158
Despesas de pessoal	336	316
Fundo Garantidor de Crédito - FGC	139	95
Publicações	95	-
Valores a pagar por prestação de serviços (nota 19)	90	109
Processamento de dados	-	195
Outros	-	23
	27.818	27.896
Circulante	660	738
Longo prazo	27.158	27.158

(Em milhares de reais - R\$)

## 17. PROVISÕES, OBRIGAÇÕES LEGAIS E CONTINGÊNCIAS

### (a) Provisões constituídas e respectivas movimentações nos exercícios de 2018 e de 2017

A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na nota 3k.

Descrição	2018	2017
Saldo da provisão no início do exercício	27.158	27.172
Reversão	-	(14)
Saldo da provisão no fim do exercício	27.158	27.158

O Banco questiona a base de cálculo da contribuição ao PIS e da COFINS, solicitando que seu recolhimento se dê nos moldes da Lei nº 9.715/98 e Lei Complementar nº 70/91 e não nos moldes da Lei nº 9.718/98, desde a data base julho de 2005. Os valores relativos à diferença entre as bases de cálculo estão depositados judicialmente, bem como provisionados. Em 31 de dezembro de 2018 as provisões totalizaram R\$ 23.192 (R\$ 23.192 em 2017).

O Banco obteve sentença favorável em 1ª instância, afastando a base de cálculo do PIS e da COFINS previstos na Lei nº 9.718/98. O Tribunal Regional Federal da 3ª Região manteve a decisão de 1ª instância, afastando a base de cálculo do PIS e da COFINS previstos na Lei nº 9.718/98 e determinando o recolhimento destas contribuições com base na Lei nº 9.715/98 e Lei Complementar nº 70/91. A decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região transitou em julgado em 22/01/2013. Em 25/11/2013, após os autos retornarem à origem, o Banco apresentou petição requerendo o levantamento integral dos depósitos judiciais efetuados, o que foi negado pelo juiz. Da decisão que indeferiu o pedido, o Banco ingressou com recurso e aguarda decisão judicial definitiva quanto à autorização para levantamento do montante depositado.

O Banco questiona também a incidência da contribuição ao INSS sobre determinadas remunerações. Os valores questionados estão depositados judicialmente, bem como provisionados. Em 31 de dezembro de 2018 as provisões totalizaram R\$ 1.056 (R\$ 1.056 em 2017).

O Banco questiona o aumento da alíquota da CSLL de 9% para 15% ocorrido a partir de maio de 2008. Os valores questionados referentes aos de 2009 e de 2010, base lucro real, e de 2011, base lucro por estimativa, estão depositados judicialmente, bem como provisionados. Em 31 de dezembro de 2018, as provisões totalizaram R\$ 2.910 (R\$ 2.910 em 2017).

Os valores de provisão de natureza fiscal e respectivos depósitos judiciais são demonstrados como segue:

Descrição	Depósitos judiciais		Valores provisionados	
	2018	2017	2018	2017
CSLL	2.910	2.910	2.910	2.910
PIS	14.768	14.768	3.237	3.237
COFINS	19.955	19.955	19.955	19.955
FGTS	246	246	246	246
INSS	810	810	810	810
	38.689	38.689	27.158	27.158

### (b) Contingências possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis que totalizam R\$ 22.465 (R\$ 22.444 em 2017) são monitorados pelo Banco e estão baseados nos pareceres dos assessores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, as contingências classificadas como perdas possíveis não estão reconhecidas contabilmente, sendo compostas, principalmente, pela seguinte questão:

- PIS/COFINS Lei nº 9.718/98: autos de infração lavrados para cobrança da contribuição ao PIS e à COFINS, incidente nos moldes da Lei nº 9.718/98, relativamente ao período compreendido entre maio de 2000 e dezembro de 2003, no valor total de R\$ 14.154 (R\$ 14.139 em 2017). Houve depósito judicial no valor de R\$ 11.531 em dezembro de 2017.
- Tributos com Exigibilidade Suspensa - Autos de infração lavrados em razão da dedução de tributos com a exigibilidade suspensa da Base de Cálculo da Contribuição Social sobre Lucro Líquido nos anos de 2006 a 2014, no montante de R\$ 8.311 (R\$ 8.136 em 2017).

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### (a) Capital social

O capital social, subscrito, está representado por 346.834.964 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 28 de dezembro de 2018 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 27.039 com emissão de 27.038.703 ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 cada uma, homologado pelo Banco Central em 20 de fevereiro de 2019.

### (b) Remuneração dos acionistas

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício ajustado pelas devidas deduções previstas no artigo 189 da Lei nº 6.404/76.

### (c) Juros sobre o capital próprio

Conforme Assembleia Geral Extraordinária em 28 de dezembro de 2018, de acordo com o previsto na Lei nº 9.249/95, foram provisionados e declarados juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 35.000, reduzindo o encargo de imposto de renda e contribuição social em R\$ 15.750.

### (d) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

### (e) Reserva estatutária

O saldo remanescente de lucros acumulados ao final de cada exercício, após a constituição de todas as reservas obrigatórias e da distribuição do dividendo mínimo obrigatório, deverá ser integralmente destinado à reserva estatutária.

**19. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o Banco manteve operações com as seguintes partes relacionadas, sendo todas Coligadas:

Depósitos à vista: Cargill Agrícola S.A., Cargill Brasil Participações Ltda., Central Energética Vale do Sapucaí Ltda., SJC Bioenergia S.A. e TES - Terminal Exportador de Santos.

Depósitos a prazo: Cargill Agrícola S.A..

Obrigações por empréstimos: Cargill Global Funding PLC e Cargill Financial Services International Inc.

Obrigações por repasses do exterior: Cargill Financial Services International Inc.

Operações a termo e swap: Cargill Agrícola S.A. e SJC Bioenergia S.A..

Valores a pagar/serviços técnicos especializados: Cargill Agrícola S.A. e Cargill Participações Ltda.

Os valores apurados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 foram:

Descrição	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	2018	2017	2018	2017
Depósitos à vista	(22)	(28)	-	-
Depósitos a prazo	(87.950)	(64.990)	(8.568)	(22.303)
Obrigações por empréstimos	(737.907)	(1.063.738)	(204.029)	(101.378)
Obrigações por repasses do exterior	(541.724)	(371.433)	(59.549)	(13.675)
Operações a termo e swap	(43.026)	(52.522)	(3.525)	(12.144)
Valores a pagar sociedades ligadas	(90)	(132)	(6.788)	(2.219)

**20. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**
**(a) Operações de crédito**

Descrição	2º Semestre	2018	2017
Rendas de financiamentos à exportação	58.353	151.040	124.465
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	4.000	19.684	74
Rendas de empréstimos	333	7.772	12.438
	<u>62.686</u>	<u>178.496</u>	<u>136.977</u>

**(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

Descrição	2º Semestre	2018	2017
Títulos de renda fixa	7.867	17.491	31.999
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	5.407	7.510	23.372
	<u>13.274</u>	<u>25.001</u>	<u>55.371</u>

**(c) Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

Descrição	2º Semestre	2018	2017
Contratos de operações a termo	(7.200)	76.749	(6)
Contratos futuros	(11.680)	57.303	(10.373)
Outros derivativos	1.502	6.152	688
Swap	(1)	198	12.209
Contrato de opções	-	-	(51.112)
	<u>(17.379)</u>	<u>140.402</u>	<u>(48.594)</u>

**(d) Operações de captação no mercado**

Descrição	2º Semestre	2018	2017
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	8.491	17.159	-
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	4.685	9.038	25.501
Depósitos a prazo - CDB	4.712	8.568	22.303
Fundo Garantidor de Crédito - FGC	353	691	1.022
Operações compromissadas - carteira própria	1	1	13.676
	<u>18.242</u>	<u>35.457</u>	<u>62.502</u>

**(e) Operações de empréstimos e repasses**

Descrição	2º Semestre	2018	2017
Despesas com obrigações de empréstimo no exterior	40.873	204.029	101.378
Despesas com repasses do exterior	11.042	59.549	13.675
	<u>51.915</u>	<u>263.578</u>	<u>115.053</u>

(Em milhares de reais - R\$)

**(f) Resultado de operações de câmbio**

Descrição	2º Semestre	2018	2017
Resultado com variação cambial	25.198	87.199	9.911
Resultado de operações de câmbio	28.692	59.015	84.146
Resultado com prêmios sobre interbancário	23.581	36.405	47.630
Outros	1.065	2.845	3.288
	<u>78.536</u>	<u>185.464</u>	<u>144.975</u>

**(g) Despesas de pessoal**

Descrição	2º Semestre	2018	2017
Proventos	3.510	4.759	6.318
Encargos sociais	1.298	1.793	1.140
Benefícios	120	219	178
Outros	-	3	17
	<u>4.928</u>	<u>6.774</u>	<u>7.653</u>

**(h) Outras despesas administrativas**

Descrição	2º Semestre	2018	2017
Serviços técnicos especializados	6.748	7.822	3.083
Processamento de dados	992	1.905	1.688
Contribuições e Doações	710	1.813	1.541
Serviços do sistema financeiro	501	1.124	1.306
Emolumentos judiciais e cartorários	131	205	205
Aluguel	111	188	266
Contribuição entidades de classe	75	151	158
Publicações	66	115	135
Depreciações	36	72	72
Viagens	31	61	82
Contribuição sindical patronal	-	-	86
Outros	52	108	185
	<u>9.453</u>	<u>13.564</u>	<u>8.807</u>

**(i) Despesas tributárias**

Descrição	2º Semestre	2018	2017
Contribuição à COFINS	2.548	5.411	7.887
CIDE	1.179	1.445	1.711
Contribuição ao PIS	470	948	1.364
ISS	590	723	857
Outros	67	113	119
	<u>4.854</u>	<u>8.640</u>	<u>11.938</u>

**(j) Outras receitas operacionais**

Descrição	2º Semestre	2018	2017
Reversão de provisões operacionais	-	32	27
Variação cambial positiva proveniente de operações passivas	-	-	14.862
Outros	12	23	27
	<u>12</u>	<u>55</u>	<u>14.916</u>

**(k) Outras despesas operacionais**

Descrição	2º Semestre	2018	2017
Variação cambial negativa proveniente de operações ativas	24.194	98.698	10.942
Despesas de comissão	7.816	11.408	19.004
Monitoramento de lavoura	369	547	315
Descontos concedidos em operações de crédito	47	501	101
Despesas de processos judiciais - cobrança operações de crédito	18	33	45
Outros	122	241	146
	<u>32.566</u>	<u>111.428</u>	<u>30.553</u>

**21. GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS E DE CAPITAL**
**(a) Governança corporativa**

A Administração do Banco adota as melhores práticas de mercado, principalmente em termos de governança corporativa e transparência. O Banco está estruturado visando o crescimento sustentável, tendo como base o seu conjunto de controles internos, normas e procedimentos que asseguram o cumprimento das determinações legais e regulamentares, bem como suas políticas internas.

**(b) Risco de crédito**

O perfil de risco de crédito do Banco prioriza os clientes com relacionamento comercial recorrente e de longo prazo junto ao Grupo Cargill. Seu efetivo gerenciamento é feito por todas as áreas (Crédito, Comercial e Pós-Venda), tendo-se como base a política de crédito e os procedimentos desenvolvidos para estabelecer e monitorar limites operacionais e de riscos, através da identificação, mensuração, mitigação e monitoramento da exposição de risco de crédito.

A gestão dos riscos de crédito no Banco envolve o conhecimento prévio e profundo do cliente, a coleta de documentação e de informações necessárias para a análise completa do risco envolvido na operação, a classificação do grau de risco, a concessão do crédito, as avaliações periódicas dos níveis de risco, a determinação das garantias e dos níveis de provisões necessárias. Também são levados em consideração os aspectos macroeconômicos e as condições de mercado, a concentração setorial e geográfica, o perfil dos clientes, seus históricos de desempenho junto ao Grupo Cargill e as perspectivas econômicas.

**(c) Risco de mercado**

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Na definição de risco de mercado incluem-se os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxas de juros, preços de ações e preços de mercadorias. Apenas os riscos de variação cambial e taxas de juros são riscos inerentes às operações do Banco.

A política e os procedimentos adotados pelo Banco proveem um sistema de controles estruturado, em consonância com seu perfil operacional, periodicamente reavaliado, conforme determina a Resolução CMN nº 4.557/17, visando a otimizar a relação risco-retorno com o uso de ferramentas adequadas e com o envolvimento da alta Administração. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado é independente e subordinada ao Presidente do Banco e está composta pela gerência de risco de mercado e pelo comitê de gerenciamento de risco de mercado.

**(d) Risco operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas, ou de eventos externos. O Banco, como parte da filosofia do Grupo Cargill, tem rigorosos padrões de controles internos a fim de minimizar, cada vez mais, os riscos inerentes às suas atividades. Na busca contínua pela eficácia de seus controles internos, o Banco possui uma estrutura específica e independente com normas, metodologias e ferramentas que permitem a gestão e o controle dos riscos operacionais, dos inerentes à sua atividade e de continuidade dos negócios.

Os procedimentos de gerenciamento do risco operacional incluem o mapeamento das atividades, a identificação dos riscos, a definição dos controles chave e da adequação dos riscos residuais, testes periódicos para aferição da adequação dos controles chave, a definição de plano de ação corretivo para deficiências identificadas e o monitoramento da implementação de ações corretivas. O Banco optou pela "Abordagem do Indicador Básico" para cálculo da parcela do patrimônio de referência exigido referente ao risco operacional estabelecido pelas Resoluções CMN nºs 4.193/13 e 4.192/13 e Circular BACEN nº 3.640/13.

**(e) Risco de liquidez**

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. O gerenciamento do risco de liquidez contempla o processamento diário da liquidez, além de projeções e análises de cenários de *stress*.

A política e os procedimentos adotados pelo Banco proveem um sistema de controles estruturado, capaz de identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados ao risco de liquidez, que são periodicamente reavaliados, a fim de mantê-los sempre atualizados e compatíveis com a natureza e complexidade dos produtos e serviços prestados pelo Banco.

**(f) Gestão de capital**

O gerenciamento ou gestão de capital engloba um conjunto de atividades (processo) permanentes e dirigidas ao monitoramento e controle dos níveis de capital exigidos, para suportar as metas e estratégias planejadas para o desenvolvimento do Banco, considerando, inclusive, a cobertura de riscos aos quais a Instituição estará exposta.

A Alta Administração do Banco Cargill garante o processo de gerenciamento de capital na Instituição, considerando também o monitoramento conjunto dos riscos de mercado, de liquidez, de crédito, operacionais, legais e de imagem da Instituição de forma a subsidiar o processo decisório do Banco.

**(g) Índice de Basileia**

Descrição	2018	2017
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	1.901.892	2.234.820
Patrimônio de Referência (PR)	508.149	386.294
Patrimônio de Referência mínimo para RBAN e RWA	172.113	211.429
Valor total da parcela RBAN	8.074	4.708
Valor da Margem sobre PR (considerando RBAN)	300.376	174.865
Índice de Basileia (PR ÷ RWA)	26,72%	17,29%
Índice de Basileia Amplo ((PR - RBAN * F) ÷ RWA)	25,55%	16,90%
Fator "F"	8,625%	9,25%

Conforme estabelecido no artigo 4º da Resolução CMN nº 4.193/13 o Fator "F" vigente para o ano de 2018 é de 8,625% (9,25% em 2017). A Resolução ainda prevê a partir de 2016 reduções de 0,625% até 2019, quando o Fator "F" será de 8%.

**(h) Divulgação das informações referentes à gestão integrada de riscos**

As informações quantitativas e qualitativas, relacionadas à gestão integrada de riscos referente ao Pilar III de Basileia III, estão disponíveis no endereço eletrônico do Banco Cargill, [www.bancocargill.com.br](http://www.bancocargill.com.br) (não auditado) dentro do menu "Demonstrativos e Relatórios".

(Em milhares de reais - R\$)

## 22. OUTRAS INFORMAÇÕES

### (a) Recursos em trânsito de terceiros

O valor registrado de R\$ 14.443 (R\$ 8.119 em 2017) refere-se na sua totalidade a ordens de pagamento em moedas estrangeiras.

### (b) Benefícios a empregados

O Banco mantém para seus funcionários dois planos de previdência complementar, o primeiro para os funcionários contratados até 31 de dezembro de 2009 e o segundo para os funcionários contratados a partir de 1º de janeiro de 2010, administrados pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar, com o objetivo de complementar os benefícios oferecidos pela Previdência Social (INSS). Tratam-se de, respectivamente, um plano de contribuição variável e um plano de contribuição definida, o primeiro possuindo uma parcela de benefício definido extensivo a todos os funcionários cobertos e uma parcela opcional de contribuição definida (os funcionários podem realizar contribuições que variam de 0,10% a 10% do salário bruto), com uma contrapartida de 100% e, o segundo, por se tratar de um plano de contribuição definida, é opcional também a participação do funcionário podendo o mesmo realizar contribuições que variam de 0,10% a 7,50% da parcela do salário que exceder a R\$ 2,5 (Dois mil e quinhentos reais) com uma contrapartida de 150%. O volume financeiro vertido para os planos durante o exercício de 2018 foi de R\$ 155 (R\$ 122 em 2017).

O Banco também oferece um plano de previdência complementar com finalidade específica administrado da mesma forma pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar. Trata-se de um plano de contribuição definida e tem como objetivo o pagamento de benefícios assistenciais no momento da aposentadoria.

#### (i) Superavit do plano

	2018	2017
Plano de aposentadoria	1.736	1.432

#### (ii) Principais hipóteses atuariais

	2018	2017
Média ponderada das hipóteses usadas para determinar a obrigação atuarial		
Taxa de desconto nominal	9,23%	10,09%
Taxa de aumento nominal do salário	7,12%	7,53%
Taxa estimada de inflação no longo prazo	4,00%	4,40%
Hipóteses usadas para determinar a despesa/receita a ser reconhecida		
Taxa de desconto nominal	10,09%	11,07%
Taxa de aumento nominal do salário	7,53%	7,89%
Taxa estimada de inflação no longo prazo	4,40%	4,75%
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000

#### (iii) Análise de sensibilidade

	2018	2017
Valor presente das obrigações de benefícios definidos		
Taxa de desconto - 100 pontos percentuais	2.297	2.226
Taxa de desconto + 100 pontos percentuais	1.588	1.526
Taxa de redução de salário	1.756	1.708
Taxa de aumento de salário	2.056	1.968
Taxa de mortalidade futura -1	1.873	1.851
Taxa de mortalidade futura + 1	1.921	1.809

### (c) Acordo de compensação

O Banco possui acordo para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, firmado junto a outras instituições financeiras visando a obter maior garantia de liquidação das operações efetuadas em contrapartida a essas instituições.

#### DIRETOR PRESIDENTE

Luiz Antônio dos Santos Pretti

#### DIRETORES

Antonio Luis Pascale  
Marlon Glauco Lázaro  
Reinaldo Modena

#### CONTADOR

Marcelo Pongeluppi  
CRC 1SP212314/O-4

Ao Acionista e aos Administradores do

**Banco Cargill S.A.**

São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Cargill S.A. (Banco), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cargill S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores**

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2019



## *Banco Cargill*

Av. Dr. Chucri Zaidan, 1240 6º andar  
04711-130 - São Paulo - SP - Brasil  
Morumbi Corporate – Torre Diamond  
Telefone: 55 11 5099-3311  
Ouvidoria: 0800 648 5050  
ouvidoria@bancocargill.com.br  
**www.bancocargill.com.br**